

# **RELATÓRIO ANUAL DE ALOCAÇÃO DE RECURSOS**

**ÁGUAS DA IMPERATRIZ S.A.**

1º Emissão de Debêntures  
2025

## Detalhamento dos Projetos e Utilização dos Recursos Oriundos da Emissão de Debêntures Sustentáveis

**Período: dezembro de 2023 a dezembro de 2025**

### • Mensagem da Administração e Contexto Institucional

A assunção das operações no município de Teresópolis, iniciada em 06 de janeiro de 2024, representa um marco de transformação para o saneamento fluminense e um desafio de alta complexidade estratégica para a Águas da Imperatriz S.A. Assumir uma concessão em uma região com carências históricas exige uma visão que transcenda a engenharia, integrando transparência institucional e eficiência operacional como pilares de valor. Este relatório reflete nosso compromisso com a universalização, detalhando como a gestão de capital está estruturada para converter passivos ambientais em ativos de prosperidade socioeconômica.

Essa transformação é sustentada por uma estratégia de governança robusta, desenhada para garantir a segurança hídrica e a viabilidade financeira de longo prazo.

### • Estratégia de Sustentabilidade e Governança ESG

Nossa governança está alicerçada em quatro pilares estratégicos:

**Integridade e Transparência:** Foco em ética e conformidade regulatória.

**Fomento ao Acesso Universal:** Compromisso com a expansão da cobertura para toda a sociedade.

**Ciclo Eficiente da Água:** Maximização da eficiência operacional e conscientização social.

**Segurança Hídrica e Mudanças Climáticas:** Recuperação de corpos hídricos e resiliência ambiental.

A maturidade institucional é validada por certificações de classe mundial: ISO 14001 (Gestão Ambiental), ISO 37001 (Antissuborno), ISO 37301 (Compliance), além das normas ISO 37000 (Governança de Organizações) e ISO 37002 (Sistemas de Gestão de Denúncias).

## • Diagnóstico Operacional: O Desafio de Teresópolis

O cenário base encontrado em 2024 revelou uma disparidade crítica: uma cobertura de água consolidada em contraposição à ausência absoluta de tratamento de esgoto. O descarte in natura de efluentes em corpos hídricos, notadamente no Rio Paquequer, gera uma degradação ambiental que compromete a saúde pública e a biodiversidade local.

A Tabela 1 sintetiza o ponto de partida e a trajetória de metas obrigatórias:

**Tabela 1: Metas de Universalização (1º Termo Aditivo)**

Indicador de Serviço	Status Inicial (2024)	Meta de Universalização
Abastecimento de Água	95,65%	99% (até o 5º ano)
Coleta e Tratamento de Esgoto	0,00%	90% (até 31/12/2032)

A inexistência de infraestrutura de esgoto onera o erário público através do aumento sistemático de internações por Doenças Relacionadas ao Saneamento Ambiental Inadequado (DRSAI). Reverter esse déficit é a prioridade central do nosso plano de investimentos, viabilizado por uma estrutura de financiamento dedicada.

## Carteira de Investimentos e Projetos Elegíveis

A implantação do capital é priorizada em três frentes operacionais estratégicas, onde a eficiência tecnológica é o eixo central:

### I. Sistema de Água

Foco na ampliação e modernização de Estações de Tratamento de Água (ETAs) e substituição de redes obsoletas. Um objetivo crítico é reduzir o índice de perdas na distribuição — que era de 49,5% na assunção — para o patamar máximo de 25% até 2034, conforme as metas do Marco Legal.

### II. Sistema de Esgoto

Implantação da primeira Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) de Teresópolis, além de redes coletoras, elevatórias e interceptores. O foco é interromper o despejo de carga poluidora nos corpos d'água, restaurando a saúde ambiental das bacias locais.

### III. Suporte e Tecnologia

Implementação de um Centro de Controle Operacional (CCO) e laboratórios operacionais. A adoção de telemetria e novos hidrômetros garante uma gestão orientada por dados, aumentando a segurança operacional e a precisão no faturamento.

#### • Impactos Socioambientais e Alinhamento aos ODS

O saneamento básico é o alicerce para o desenvolvimento humano e a preservação da biodiversidade. Nossas ações estão mapeadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU, com destaque para:

ODS 3, 6, 9, 11 e 15: Vinculados à universalização, infraestrutura resiliente e proteção da vida terrestre e aquática.

Estrategicamente, o benefício econômico indireto é transformador: para cada 1 dólar investido em saneamento, projeta-se um retorno de 4 dólares em redução de custos de saúde e aumento de produtividade. Para a municipalidade, isso representa um de-risking direto do orçamento público de saúde, aliviando a carga fiscal sobre o erário e permitindo a realocação de recursos públicos para outras áreas essenciais.

#### • Gestão de Recursos e Transparência no Reporte

A Águas da Imperatriz adota mecanismos de controle rigorosos para assegurar que o capital captado seja convertido em infraestrutura real. Os recursos são rastreados em contas gerenciais específicas, com auditoria interna constante.

O compromisso com a transparência inclui:

1. Relatório de Alocação Anual: Publicado no site de Relações com Investidores, detalhando a evolução física e financeira das obras.
2. Regra de Realocação: Compromisso de redirecionar recursos em até 12 meses caso um projeto perca sua elegibilidade técnica.
3. Verificação Independente Pós-Emissão: Auditoria externa realizada em até 24 meses após a emissão para atestar a conformidade da aplicação dos recursos.

## • Acompanhamento e Evolução dos Projetos

Em linha com as melhores práticas de mercado de capitais e disclosure para investidores institucionais, a evolução dos investimentos da Águas da Imperatriz S.A. deve ser analisada sob três dimensões complementares: execução financeira, execução física e aderência estratégica ao plano de universalização.

Até 31/12/2025, o projeto apresenta execução acumulada de R\$ 379,9 milhões, frente ao montante total aprovado de R\$ 596,8 milhões, representando 63,65% de avanço físico-financeiro do projeto.

Desse total executado, R\$ 326,5 milhões foram realizados com recursos oriundos da emissão de debêntures, evidenciando a efetiva alocação dos recursos captados no financiamento das intervenções vinculadas ao projeto.

Essa performance evidencia elevado nível de disciplina de capital e capacidade de execução, especialmente relevante em projetos de infraestrutura de saneamento, caracterizados por alta complexidade técnica, operacional e regulatória.

A decomposição dos investimentos executados demonstra a seguinte dinâmica:

**Outorga da Concessão:** investimento total executado de R\$ 285,5 milhões, correspondente a 100% da execução prevista para esta rubrica, sendo R\$ 250 milhões suportados com recursos da presente emissão de debêntures;

**Abastecimento de Água:** investimento total executado de R\$ 41,5 milhões, representando 42,72% de execução das intervenções previstas para o componente água, dos quais R\$ 34,7 milhões foram realizados com recursos oriundos da emissão de debêntures;

**Esgotamento Sanitário:** investimento total executado de R\$ 53,0 milhões, representando 24,71% de execução das intervenções previstas para o componente esgoto, dos quais R\$ 41,7 milhões foram realizados com recursos oriundos da emissão de debêntures.

Esse comportamento reflete uma curva típica de investimento em projetos de infraestrutura, com concentração inicial em obrigações contratuais associadas à outorga e avanço progressivo dos investimentos operacionais, especialmente nos sistemas de esgotamento sanitário, cuja implantação demanda maior maturidade de projetos executivos,

licenciamento ambiental e execução de obras estruturantes.

CATEGORIA ELEGÍVEL		
Acesso a Infraestrutura básica		
Projetos Elegíveis	Volume (R\$)	Volume da Operação (%)
Projetos de abastecimento/tratamento de água	34.740.508,18	6,95%
Projetos de coleta e tratamento de esgoto	41.683.734,39	8,34%
Outorga da Concessão	250.000.000,00	50,00%
Volume que ainda não foi alocado	173.575.757,43	34,72%
<b>Total</b>	<b>500.000.000,00</b>	<b>100,00%</b>

Sob a ótica física, destacam-se as seguintes entregas e avanços das intervenções previstas no projeto:

### ABASTECIMENTO DE ÁGUA

Na modalidade abastecimento de água, os investimentos contemplam ações de ampliação, modernização e melhoria da eficiência operacional dos sistemas de captação, distribuição, reservação, tratamento e controle operacional.

Até 31/12/2025, destacam-se:

- implantação de 9,5 km de novas redes de água e substituição de 11,2 km de redes existentes;
- execução de 1.771 novas ligações de água;
- substituição de 7.500 hidrômetros e padronização de 332 ligações de água;
- implantação de 9 novos boosters e modernização de 40 unidades existentes;
- início das reformas em 5 reservatórios existentes;
- avanço das obras de modernização da ETA Rio Preto (36% de evolução física) e melhorias nas ETAs Jacarandá, Penitentes, Bonsucesso e Paquequer (25% de evolução física).

As intervenções em abastecimento de água apresentam estágio avançado de execução, com parte relevante das ações já concluídas.

## ESGOTAMENTO SANITÁRIO

Na modalidade esgotamento sanitário, os investimentos concentram-se na implantação da infraestrutura de coleta, transporte e tratamento de esgoto do município.

Até 31/12/2025, destacam-se:

- início das obras da ETE Sede, com 30% de evolução física;
- execução de 4,35 km de linhas de recalque;
- implantação de 5,8 km de coletores tronco e interceptores;
- desenvolvimento dos projetos executivos e modelagem hidráulica do sistema de esgotamento sanitário.

As intervenções seguem em execução, em linha com o cronograma físico-financeiro do projeto e com as metas de universalização previstas para o município.

## OUTROS INVESTIMENTOS DE APOIO AOS SISTEMAS

No âmbito dos investimentos de apoio operacional, destacam-se ações voltadas à estruturação técnica, automação, modelagem hidráulica e desenvolvimento dos projetos executivos necessários à implantação e modernização dos sistemas de abastecimento de água e esgotamento sanitário.

Até 31/12/2025, foram realizados:

- elaboração de cadastro técnico e modelagem hidráulica dos sistemas;
- desenvolvimento de projetos básicos e executivos para os sistemas de água e esgoto;
- elaboração de projetos de adequação operacional, incluindo ETA Rio Preto, captação, boosters e SES Sede;
- execução de levantamentos topográficos e sondagens geotécnicas.

As intervenções de apoio seguem alinhadas ao cronograma de implantação dos sistemas estruturantes previstos no projeto.

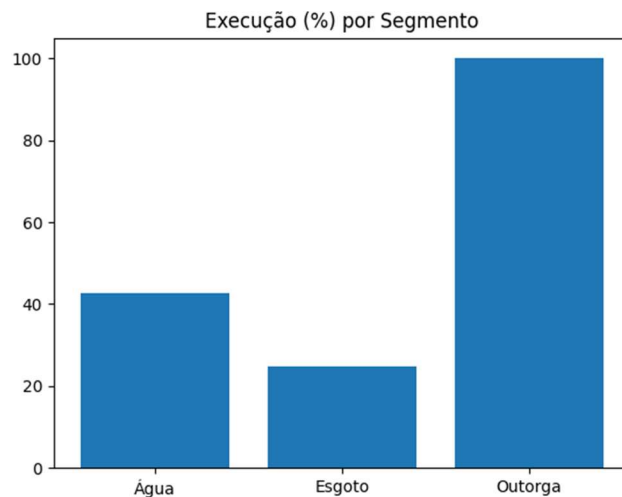
## OUTORGA DA CONCESSÃO

No âmbito da concessão, foi realizada a execução da outorga fixa vinculada ao projeto de investimento, conforme previsto no Contrato de Concessão e respectivos aditivos.

Até 31/12/2025, foi executado o montante de R\$ 285,5 milhões, correspondente a 100% da execução prevista para esta rubrica, dos quais R\$ 250 milhões foram suportados com recursos oriundos da emissão de debêntures.

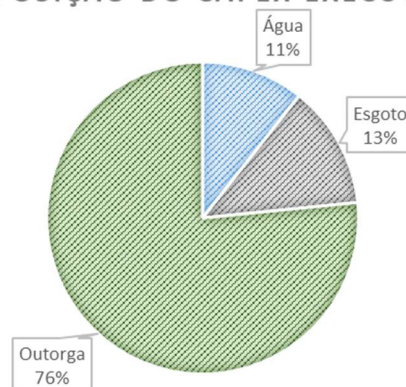
A execução da outorga ocorreu em conformidade com o cronograma contratual e com a estrutura aprovada no âmbito do projeto e da emissão.

### Gráfico 1 – Execução percentual dos investimentos



### Gráfico 2 – Composição do CAPEX executado

COMPOSIÇÃO DO CAPEX EXECUTADO



## • Atendimento aos Artigos 15 e 16

O presente relatório atende integralmente aos requisitos de disclosure aplicáveis a títulos de uso de recursos:

Artigo 15: A Companhia assegura reporte anual contínuo, garantindo transparência na alocação de recursos até sua completa utilização.

Artigo 16: O relatório contempla:

- Relação dos projetos financiados
- Valores aprovados e executados
- Impactos socioambientais esperados

## • Conclusão

A evolução dos investimentos confirma a robustez do modelo de execução da Águas da Imperatriz S.A., evidenciando capacidade de entrega, disciplina financeira e aderência às melhores práticas de mercado de capitais. O projeto apresenta fundamentos sólidos para continuidade da execução e geração de valor sustentável no longo prazo.

 Thiago Antonio Rocha de Sá Freire

**ÁGUAS DA IMPERATRIZ S.A.**